

Lançada campanha de vacinação contra a gripe

Foi anunciado, nesta terça-feira (26), o lançamento da 15ª **Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe Influenza**. A campanha será realizada de 15 a 26 de abril, com o dia de mobilização nacional (Dia D) marcado para o dia 20. Realizada pelo [Ministério da Saúde](#), em parceria com as secretarias estaduais e municipais, a campanha abrange todos os Estados do País e o Distrito Federal.

Este ano, a vacina tem os três tipos de vírus que mais circularam no inverno, Influenza H1N1, H3N2 e Influenza B. A meta é atingir **31,30 milhões** de pessoas em todo o Brasil, para evitar a propagação do vírus da influenza, principalmente entre os grupos prioritários, que compreende crianças de 6 meses a 2 anos de idade; gestantes, independente da idade gestacional (meses de gravidez); mulheres no período puerpério, até 45 dias após o parto; pessoas com 60 anos de idade ou mais; trabalhadores da Saúde que atuam nos serviços de referência para Influenza; população privada de liberdade (população prisional); e, neste ano, estendida também a pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições que possam favorecer o surgimento de casos graves de gripe influenza.

CAMPANHA

Cerca de R\$ 332 milhões serão destinados à compra de vacinas, R\$ 27 milhões para estados e municípios reforçarem a campanha e R\$ 12 milhões para estados investirem em campanha publicitária. Este ano, o Ministério pretende reforçar, ainda mais, a vacinação entre os grupos prioritários, com estímulo à busca ativa. Padilha destaca que para o público de maior risco, basta ir até um posto de unidade básica de saúde com a receita médica e se prevenir contra a gripe, independente da idade. A vacina será realizada não somente em posto especializado, como nos anos anteriores. “Estamos ampliando o acesso a vacinação desse grupo”, ressalta.

A campanha começa a ser veiculada na TV e no rádio a partir do dia 8 de abril.

INFLUENZA

A influenza é uma **infecção** viral aguda que afeta o sistema respiratório. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais. A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém contaminadas por secreções respiratórias podem levar o agente infeccioso direto à boca, aos olhos e ao nariz.

Os **sintomas**, muitas vezes, são semelhantes aos do resfriado, que se caracterizam pelo comprometimento das vias aéreas superiores, com congestão nasal, tosse, rouquidão, febre variável, mal-estar, mialgia e cefaléia. A maioria das pessoas infectadas se recupera dentro de uma a duas semanas sem a necessidade de tratamento médico. No entanto, nas crianças muito pequenas, idosos e portadores de quadros clínicos especiais, a infecção pode levar à formas clinicamente graves,

pneumonia e morte.

Os casos graves da doença evoluem para a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) levando até mesmo ao óbito. Essas complicações são bem mais comuns entre menores de 2 anos, idosos, gestantes e pessoas com história de patologias crônicas, podendo elevar as taxas de morbimortalidade nestes grupos específicos

Fonte: Ministério da Saúde